



## Do FAIR ao F(AI)R: Reimaginar a Gestão de Dados com Inteligência Artificial Responsável

Nuno Miguel Teixeira Sousa<sup>a</sup>

<sup>a</sup>*Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa (Portugal), nunom@sousa@fd.uc.pt*

---

### Resumo

A consolidação dos princípios FAIR na gestão de dados de investigação representou um marco na promoção da ciência aberta, da interoperabilidade e da reutilização. Contudo, a crescente incorporação de sistemas de inteligência artificial (IA) nas infraestruturas de dados científicos, em particular nos repositórios institucionais, exige uma reinterpretação crítica deste paradigma. Com especial foco nas ciências sociais, este estudo analisa os impactos dessa transição e propõe uma resposta conceptual e operativa: o F(AI)R.

Neste contexto, propõe-se o conceito de F(AI)R como um alargamento crítico e operativo dos princípios FAIR, incorporando a dimensão algorítmica enquanto novo mediador da gestão de dados. Se os princípios FAIR promovem a localização, a acessibilidade, a interoperabilidade e a reutilização, o F(AI)R propõe, adicionalmente, a exigência de transparência algorítmica, a auditabilidade epistémica, a responsabilidade ética e a resistência ao enviesamento como critérios estruturantes para a integração de sistemas de IA nos repositórios científicos. O F(AI)R não substitui os princípios existentes, mas reconhece que a automatização da curadoria e a inferência baseada em IA introduzem camadas de opacidade e risco que não são tecnicamente neutras. Esta proposta visa, assim, reforçar a confiança na infraestrutura digital de ciência aberta, garantindo que os processos algorítmicos que organizam

e interpretam os dados estejam alinhados com valores de integridade científica, justiça cognitiva e governança responsável.

Defende-se, por fim, que os repositórios devem evoluir de infraestruturas passivas para sistemas ativos de mediação do conhecimento, orientados por uma IA crítica, informada e regulada. Só assim será possível garantir que os avanços tecnológicos não comprometam os princípios fundamentais da produção científica, sobretudo num contexto de crescente automatização e complexidade digital.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial Responsável, Curadoria Algorítmica dos Dados, F(AI)R, Governança Epistémica do Digital, Ciência Aberta Crítica

---